



designação:

Colónia de Férias da C.P.

localização:

Rua de Caetano Remeão/ Rua de Fontes Pereira de Melo

freguesia:

Valadares

tipologia:

1. EDIFICADO

época de construção:

estado de conservação:

uso predominante:

código inventário arqueologia:

grau de protecção:

inventariado

categoria de protecção proposta:

I - protecção integral

interesse patrimonial:

arquitectónico

integração em sistema estratégico:

fontes:

observações:

breve caracterização:

AUTORIA: Cotinelli Telmo, arquitecto. ENVOLVENTE: a) a estância balnear da Praia de Valadares consolidou-se entre as duas Grandes Guerras; b) da Francelos inspirada na Cidade-jardim de lotes generosos e moradias de três e quatro frentes de princípios do Século XX, foram construídos a poente três equipamentos sociais e de saúde, a saber, o Sanatório de Valadares, a Clínica Heliântia e a Colónia de Férias; c) se alguma infraestrutura teve necessidade de justificada actualização (Marginal) as transformações morfotipológicas ocorridas na envolvente sentiram-se de modo pesado em particular pela obliteração dos espaços naturais intermédios (nomeadamente matas de pinhal) entre estes três equipamentos que diminuíram a sua força e enquadramento. CARACTERÍSTICAS ESSENCIAIS: a) arquitectura modernista; b) é contemporânea da Colónia de Férias dos Filhos dos Trabalhadores da CP da Praia das Maças (Sintra) projectada por Cotinelli Telmo e concluída em 1941; c) conjunto formado por volumes na maioria com um piso: edifício social, oito dormitórios, capela, torre e outros edifícios anexos estão dispostos num jardim em torno dum eixo que, rematando na capela, vira o conjunto para o Mar; c) composição simétrica; d) o edifício social possui dois corpos: o mais baixo é um porticado de entrada que se relaciona em escadaria com o jardim, o mais alto, de maior desenvolvimento, contempla o jardim sob uma composição de vãos de inspiração racionalista; c) a cobertura em telhado deste edifício não tão suave como nos restantes foi um recurso de estilo que imprimiu um certo vigor a um programa inicial que seria bastante modesto; d) dos corpos dos dormitórios, apesar da exaustão do tema da cobertura Portuguesa (o alpendre, a cumeeira, o beiral), destaca-se o cuidado formal das molduras dos vãos e os corpos anexos posteriores de planta semicircular; e) a torre assemelha solidez e remata num colar de janelas sobre o qual assenta uma cobertura em pirâmide de base hexagonal; f) a capela é a peça mais interessante uma vez que o alpendre ganhou autonomia no tratamento formal dos pilares e asnas evocativos das gares e armazéns da arquitectura ferroviária portuguesa do princípio de Novecentos; g) o arco do altar é parabólico e revela a abóboda estrutural. INFORMAÇÕES TÉCNICAS: a) estruturas portantes em betão armado com recurso a elementos pontuais de alvenaria de pedra nomeadamente embasamentos; b) travejamentos de madeira revestidos a telha ao nível da cobertura; c) molduras dos vãos em granito e ladrilhos de barro; d) à excepção dos elementos portantes em pedra que são aparentes, as paredes exteriores são rebocadas e pintadas; e) caixilharias em madeira pintada. POSSIBILIDADE DE RESTAURO: total. TRABALHOS RECOMENDADOS: a) conservação da estrutura; b) restauro de todos os elementos compositivos supramencionados; c) qualquer intervenção que pressuponha acrescentos deverá ser pontual de modo a não perturbar a leitura global do conjunto.